



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14999 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL EM CRIANÇAS BEM PEQUENAS**  
 Maria Silvia Rosa Santana - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA -  
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL  
 Ana Julia de Freitas - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA -  
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

### **O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL EM CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

O objetivo deste estudo é analisar o desenvolvimento da linguagem oral em crianças bem pequenas, assim como o trabalho pedagógico realizado para promover essa função psíquica. Na presente pesquisa, realizada para compreender pressupostos teóricos para uma pesquisa mais ampla. É apresentado um recorte do estudo, que consiste na revisão bibliográfica necessária para esclarecer e delinear o objeto de estudo em questão. Este trabalho fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural como referencial teórico, ressaltando a relevância do contexto social e cultural na promoção do desenvolvimento humano.

Considerando a perspectiva de Vygotsky (1991), o termo aprendizagem assume um novo sentido, pois passa a ser compreendido conforme as mudanças nos processos psíquicos humanos, conforme a criança interage com as pessoas em seu meio cultural. Isso significa que o processo de aprendizagem das crianças está estritamente associado a como elas se relacionam com os diversos ambientes que frequentam, desde a família, a escola, igreja, clube, entre outros.

Ainda segundo o autor, a aprendizagem está presente no desenvolvimento das funções psíquicas superiores, isso significa atenção, fala, memória e imaginação, linguagem e pensamento de forma cada vez mais consciente, processo que está embasado em dois pilares, sendo eles: o desenvolvimento de atividades coletivas no uso de funções interpsíquicas e no

pilar das atividades individuais, situações que envolvam o pensar de forma articulada, em momento intrapsíquica.

O conceito de linguagem oral é um aspecto atrelado à aprendizagem. Primeiramente é necessário compreender que a linguagem é uma função psíquica superior, presente somente em seres humanos, e que ela surgiu das diversas formas de contatos que os humanos estabeleceram entre si no decorrer da história da humanidade. É preciso a compreensão de que a linguagem é apresentada às crianças bem pequenas desde o seu nascimento.

Desta forma, Silva (2021, p. 12) aponta que: “[...] esse cruzamento não decorre de um desenvolvimento espontâneo, mas de um longo processo de formação da criança, que se inicia com a comunicação estabelecida com os adultos ao seu redor, amplia-se qualitativamente com seu ingresso na escola e não se encerra nela.” Conforme apontado pela autora, esse processo de aquisição da linguagem ocorre com o passar dos tempos e com o contato que as crianças têm com os adultos ao seu redor. A criança é formada conforme as situações de comunicação que as instituições propiciam a ela e o papel social que ela assume nessas situações. A Educação Infantil, neste contexto, tem papel essencial principalmente no desenvolvimento da linguagem oral, devido ao trabalho intencional do/a professor/a.

Conforme Kishimoto (2002) é possível compreender que na Educação Infantil ocorre estímulo ao uso consciente da linguagem oral, com o intuito de expressar vários sentimentos, expressões, desejos existentes nas crianças, ampliando vocabulário, de extrema importância para a posterior aprendizagem da leitura e escrita, passando por outras formas de representação gráfica.

A linguagem oral é instrumento pelo qual toda tradicionalidade é transmitida às novas gerações e, assim, todas as demais funções psíquicas se desenvolvem. Em contexto escolar, o/a professor/a é o/a responsável por organizar na rotina escolar atividades que envolvam leitura, contação de história, músicas, entre outras atividades que possam apresentar a cultura oral às crianças e incentivá-las a também se manifestarem com uma linguagem cada vez mais elaborada. Contudo, em certos contextos, a falta de contato direto com as crianças ou dificuldades na comunicação podem impedir esse processo.

O período pandêmico interrompeu o contato habitual entre os brasileiros, em diferentes espaços sociais. Devido à rapidez do contágio do vírus Sars-Cov 2 (Covid-19) e do pouco conhecimento sobre o vírus, no ano de 2020 adotou-se o ensino fora do ambiente escolar e das instituições de Educação Infantil, definindo que as tarefas escolares ocorreriam no ambiente familiar por período indeterminado, ou seja, as atividades ocorreriam com materiais impressos ou de forma *on-line*. Imagine o impacto desse contexto para o desenvolvimento da linguagem oral na crianças pequenas, especialmente naquelas das camadas mais populares da população.

Esse impacto pode ser ainda notado no desenvolvimento geral das crianças, seja no vocabulário limitado, na dificuldade de organizar o pensamento para argumentar algo, na

atenção e memória voluntárias, na adequação da conduta, nas aprendizagens mais simbólicas. Pesquisas são necessárias e vêm sendo realizadas, na perspectiva de refletir sobre as consequências para o desenvolvimento subsequente das funções psíquicas, base para as práticas pedagógicas intencionais, que precisam contemplar a participação ativa das crianças nas atividades, especialmente no uso cada vez mais elaborado da linguagem oral.

**Palavras-Chave:** Linguagem oral; Aprendizagem; Contexto Pandêmico.

## REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod\\_resource/content/1/Jogo%2C%20brnqu](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod_resource/content/1/Jogo%2C%20brnqu) Acesso em: 12 dez. 2023.

SILVA, Natália Ayres da. **PENSAMENTO E LINGUAGEM NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL:** contribuições de Vygotsky, Luria e Leontiev para a educação. 2021. 175 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Cap. 5. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/60595>. Acesso em: 07 ago. 2023.

VYGOTSKY, Lev Semiovich. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1991. 90 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod\\_resource/content/2/A%20formacao%20](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20) Acesso em: 11 out. 2023.